

Questão 44

“Migna terra tê parmeras
Che ganta inzima o sabiá.
As aves che stó aqui,
Tambê tuttos sabi gorgeá.
(...)
Os rio lá sô maise grandi
Dus rio di tuttas naçó;
I os matto si perdi di vista,
Nu meio da imensidó.”

BANANÉRE, Juó. “Migna terra”. *La Divina Increnca*. São Paulo: Irmãos
Marrano Editora, 1924.

Assinale a alternativa que melhor expressa as relações entre o poema e a inserção social de imigrantes italianos no Brasil.

- (A) O poema traça uma analogia entre a paisagem natural da Itália e do Brasil, sob os olhos de um imigrante.
- (B) A referência à oralidade era um reconhecimento à contribuição desta comunidade para a nova literatura brasileira.
- (C) O poema tematiza a revolta dos imigrantes camponeses italianos ao chegarem nas fazendas de café.
- (D) O caráter lírico presente no poema indica a emotividade e o desejo de aceitação por parte dos imigrantes.
- (E) A linguagem adotada no poema expressava uma maneira caricata de representar o idioma daquela comunidade.

RESOLUÇÃO

Juó Bananeré era um cronista reconhecido em São Paulo, ao expressar aspectos do cotidiano. O poema apresentado destaca a grande influência cultural italiana, devido ao intenso fluxo migratório, desde o século XIX. O autor buscou a transição da linguagem oral para a linguagem escrita, utilizando-se do poema de Gonçalves Dias.

ALTERNATIVA E